



ARTESOL

# Relatório

*annual* 2022





## ***Institucional***

Palavra da presidente _____	03
Apresentação _____	04
Missão, visão e valores _____	05
Programas _____	07

## ***Projetos***

<b>REDE ARTESOL</b> _____	<b>9</b>
- Mapeamento _____	12
- Territórios Criativos _____	13
- Divulgação _____	14
- Capacitação _____	18
- Canal Artesol _____	19
- Articulação _____	21
- Mentorias _____	22
- Produção de conteúdos _____	23
- Membros da Rede _____	24
- Pesquisa _____	26

### **FESTIVAL CRIATIVOS**

<b>POR TRADIÇÃO</b> _____	<b>30</b>
- Exposição _____	32
- Oficinas _____	34
- Seminários _____	35
- Feira _____	36
- Festival Virtual _____	37
- Manifesto _____	38

<b>PROJETO ARTIZ</b> _____	<b>39</b>
----------------------------	-----------

## ***Captação de Recursos***

<b>NOITE CULTURAL ARTESOL</b> _____	<b>43</b>
<b>TÊXTEIS DO BRASIL</b> _____	<b>46</b>
<b>ARTE DOS MESTRES</b> _____	<b>47</b>

## ***Comunicação***

Produção Editorial _____	50
Redes sociais _____	51
Imprensa _____	55

## ***Resultado financeiro*** \_\_\_\_\_ 57

## ***Equipe, conselho e parceiros*** \_\_\_\_\_ 60



# Criando novos futuros

O ano de 2022 marcou definitivamente o retorno das nossas atividades presenciais e dos reencontros com os artesãos do Brasil em diferentes momentos: formações em campo, documentação do trabalho de grupos artesanais, imersões criativas, rodas de conversa, uma mostra e um grande evento na capital paulista que celebrou uma história cultural de 10 mil anos da maior floresta tropical do planeta.

O Festival Artesol Amazônia Conexões, que realizamos no Centro Cultural São Paulo, é mais uma das iniciativas de sucesso para um portfólio com centenas de projetos concluídos na área de capacitação, produção de conhecimento sobre o setor, desenvolvimento de produtos, mapeamento, inclusão digital dos artesãos, estímulo ao empreendedorismo e à comercialização e a realização de eventos culturais de abrangência nacional.

Todas essas frentes criam potentes conexões entre os artesãos e o público e fortalecem o artesanato como expressão criativa, mas também como uma atividade econômica capaz de gerar renda, dignidade e novas perspectivas de futuro para coletivos, mestres e artistas que ainda precisam ser conhecidos e valorizados.

É nisso que acreditamos. E é esse o princípio que norteia nossos novos projetos. 2022 foi um ano de realizações, assim como de planejamento de muitas coisas: laboratórios de inovação, publicações, documentários, eventos, novas tecnologias e parcerias para fortalecer os artesãos como protagonistas de um movimento cultural que cresce a cada ano.

Por isso, seguimos com muita motivação atuando em projetos de fortalecimento do artesanato brasileiro, da nossa cultura popular e do comércio justo com o apoio de todos vocês que nos prestigiam, nos apoiam, nos patrocinam, nos divulgam e nos incentivam.

**Muito obrigada.  
Contamos com vocês por mais um ano.**



**SÔNIA QUINTELA**  
Presidente



# MIRITONE

## ENCANTARIA

As florestas, os igarapés e as ilhas amazônicas são povoadas por Encantados, espíritos da natureza ou de pessoas que se encantaram após a morte. Ao caminhar na mata ou navegar por um rio, um ribeirinho pode se deparar com esses seres, como a Mãe Inguari, o Curupira, o Boto e muitos outros. Protetores e poder de encantar os humanos, levando-os a um mundo invisível, os ribeirinhos usam diversas artimanhas para lidar com eles. É importante pedir licença ao entrar na mata e respeitar a natureza. O conjunto de histórias e conhecimentos é essencial para se relacionar com eles.

Quando se trata de artesanato, a tradição é o que nos conecta com o passado e nos inspira para o futuro. A arte é uma forma de expressão e de comunicação. A cultura é um patrimônio que devemos preservar e valorizar. A tradição é o que nos conecta com o passado e nos inspira para o futuro. A arte é uma forma de expressão e de comunicação. A cultura é um patrimônio que devemos preservar e valorizar.

**JOSIANE MASSON**  
Diretora geral

O patrimônio vivo brasileiro é um reservatório da diversidade cultural nacional. Ele contempla sistemas de conhecimentos tradicionais e práticas culturais que são elementos essenciais para a construção de uma sociedade pró-planeta, promovendo a sustentabilidade ambiental, o crescimento econômico e o bem-estar das pessoas.

Entre esses patrimônios vivos, temos o saber fazer tradicional – conhecimentos e práticas que são um meio de subsistência nas comunidades em que a Artesol atua, sustentando economicamente famílias inteiras de artesãs e artesãos, dando-lhes além disso, um senso de identidade e a dignidade da inclusão sócio produtiva.

Para a Artesol é uma honra abraçar a causa da salvaguarda desse patrimônio e um orgulho promover o respeito e a valorização dos detentores desses conhecimentos, contribuindo assim, para a manutenção do equilíbrio entre os fatores: sociais, econômicos e ambientais, fundamentais para a sustentabilidade do planeta.

Nesse sentido, apresentamos com alegria o nosso relatório de atividades do ano 2022, com nosso sincero agradecimento a todos os parceiros que ajudaram a Artesol a concluir mais um ano dessa importante missão.

Em meio a um cenário pós pandemia ainda confuso, com o mundo e o Brasil vivendo incertezas e conflitos na esfera economia, ambiental e política, 2022 foi um ano ainda mais desafiador. Nesse contexto, trabalhamos bravamente para reafirmar a relevância da causa que abraçamos e fizemos isso por meio de três importantes projetos: a 4ª edição do projeto Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro, o Festival Criativos por Tradição – Amazônia Conexões e o projeto Artiz.

O projeto da Rede criado em 2016 foi pioneiro na proposta de articular os agentes da cadeia produtiva do artesanato no país e no uso das novas tecnologias de comunicação no setor. Em 2022 essa rede de inter-relações, apoio técnico, qualificação profissional, produtora e disseminadora de conhecimento cresceu e fortaleceu o ecossistema do artesanato. Já são seis anos em que essa iniciativa vem impactando positivamente mais de 10 mil artesãos em todo território nacional.

O Festival Criativos por Tradição se propôs a discutir o território da Amazônia pela perspectiva da sua gente. Para além do objeto artesanal, o projeto trouxe uma programação de imersão na cultura dos povos originários, das comunidades ribeirinhas e quilombolas do território, se preocupando com o protagonismo desses cidadãos. A exposição, o seminário, as oficinas e a feira de comercialização do festival teve um manifesto com um mantra/slogan: A Amazônia é maior vista de dentro.

Já o projeto Artiz que é o nosso espaço de comercialização e conexão com o mercado, além das ações de posicionamento do artesanato brasileiro em uma vitrine qualificada, em 2022 pesquisou sobre o comportamento dos consumidores diante do cenário pós pandemia e demais contextos citados anteriormente, possibilitando o entendimento de tais efeitos no escoamento da produção artesanal e na geração de renda para os artesãos.

Tenho muita sorte e me sinto privilegiada em liderar uma equipe de profissionais que acredita e dissemina os princípios e práticas de salvaguarda patrimonial e do comércio justo, que sentem empatia e amor pelas artesãs e artesãos do Brasil.

**Que possamos seguir nessa jornada com a esperança renovada em 2023!!**



# Missão

Apoiar a **salvaguarda**  
do fazer artesanal de  
tradição **cultural**,  
promovendo a autonomia  
dos artesãos e  
o **desenvolvimento**  
socioeconômico de  
suas **comunidades**.







# Visão e valores

Atuar com **ética** e responsabilidade socioambiental, **valorizando** as **identidades** culturais brasileiras, tendo como visão um **Brasil** onde o saber **artesanal** de **tradição** esteja vivo e integrado à cultura e à **economia**.



# PROGRAMAS



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Qualificação profissional para artesãos e coletivos artesanais gerirem de forma empreendedora seus negócios, utilizando as novas tecnologias de comunicação e boas práticas de comercialização.



## FOMENTO CULTURAL

Mobilização da sociedade para a valorização do artesanato cultural do país como patrimônio, projetando os artesãos e os artistas populares como protagonistas, em festivais, exposições e eventos públicos.



## FOMENTO À COMERCIALIZAÇÃO

Fortalecimento do mercado consumidor de artesanato e ampliação dos canais de comercialização para os artesãos, tendo como base ações educativas e de difusão das práticas do comércio justo.



## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Produção e difusão de conteúdos a partir de pesquisas e avaliações de resultados dos projetos executadas, disponibilizados para diferentes públicos interessados no setor.



The background consists of several overlapping, irregular polygons. Each polygon is filled with a different color and a textured pattern that resembles leather or a similar material. The colors used are various shades of green, brown, and blue. The polygons are outlined with thin, light-colored lines.

**PROJETOS**





# Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro

*Articulação do ecossistema  
do artesanato nacional*





**Em 2022, a Artesol concluiu mais uma etapa da Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro (Rede Artesol). Por meio dessa iniciativa, a organização segue identificando, apoiando e fomentando os principais núcleos artesanais espalhados por 24 estados do país.**

As ações do projeto envolvem pesquisa, capacitação presencial e online, documentação, mentoria e articulação dos artesãos, além de divulgar o artesanato brasileiro para o mundo em uma plataforma traduzida em 57 idiomas ([artesosol.org.br](http://artesosol.org.br)).

Atualmente, o projeto apoia cerca de 10 mil artesãos em todas as regiões do Brasil. São ceramistas, rendeiras, bordadeiras, tecelões, escultores, xilogravuristas e outros criativos que se dedicam a

técnicas que são, ao mesmo tempo, ancestrais e contemporâneas, materializando a potente identidade cultural brasileira.

Na prática, a iniciativa consiste em articular e fortalecer o ecossistema do artesanato, onde os artesãos podem revelar seus talentos para o mundo, adquirir novos conhecimentos, fazer conexões e parcerias com designers, marcas, curadores e lojistas, além de serem acionados por jornalistas, pesquisadores e organizadores de feiras e eventos





**As ações da Rede Artesol mantêm viva  
a tradição dos saberes e fazeres artesanais  
na contemporaneidade, promovem a inclusão  
socioprodutiva, o empreendedorismo baseado no  
comércio justo, a valorização das identidades  
culturais locais e o protagonismo dos  
detentores de saberes populares.**



## Mapeamento

Um dos objetivos da Rede Artesol é identificar os principais núcleos de artesãos do país para consolidar um inventário do artesanato tradicional brasileiro. O trabalho de pesquisa sobre os artesãos resulta na inserção dos membros em um diretório, onde é possível encontrar a página de cada um dos grupos ou artesãos individuais, com informações sobre sua história, contexto cultural, processo criativo, produtos e contatos atualizados, incluindo telefone, Instagram, Facebook e WhatsApp. A página também disponibiliza perfis de espaços culturais, lojistas e programas de fomento relacionados ao artesanato.

**Na última edição do projeto, foram incluídos 90 novos membros.**







# Territórios Criativos

**Durante o último ano,  
a Rede Artesol catalogou  
15 territórios criativos**

ou seja, polos produtivos no interior do país que concentram uma expressiva quantidade de artesãos, mestres, coletivos, oficinas e ateliês de artistas populares dedicados a técnicas que são repassadas há muitas gerações e são essenciais para a economia desses grupos familiares.



## Divulgação

### PORTAL REDE ARTESOL

A metodologia da Rede Artesol promove a inclusão e a conectividade digital dos artesãos por meio da divulgação em sua plataforma online moderna e de diferentes ações de formação dos membros, focadas no uso dessa e de outras ferramentas de comunicação.

Por isso, o projeto foi reconhecido pela Fundação Banco do Brasil como uma tecnologia social, que cria soluções e transforma a realidade de milhares de brasileiros através da inovação digital.

Na plataforma da Rede, cada membro do projeto possui uma página com conteúdo qualificado, incluindo biografia, informações

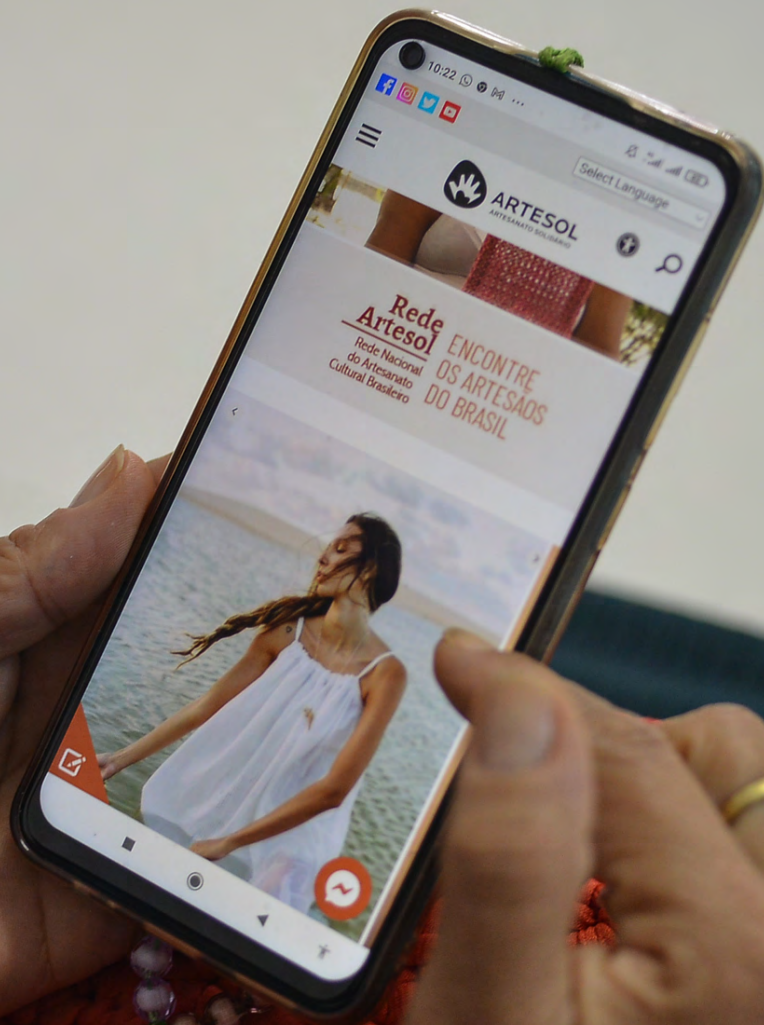
sobre os produtos, fotos e contatos atualizados. Assim, o projeto cria um canal efetivo de negociações entre artesãos e o público, ampliando oportunidades de negócios para comunidades tradicionais com poucas oportunidades de comercialização offline.

### **Além de um diretório com, 475 membros**

a plataforma também disponibiliza conteúdo para pesquisa sobre o artesanato brasileiro, reportagens exclusivas, uma midiateca e um espaço de aprendizagem virtual para os artesãos.







## NOVA PLATAFORMA

Em 2022, foram desenvolvidas novas soluções para a plataforma da Rede Artesol com o intuito de melhorar a experiência dos usuários, facilitar as buscas no diretório de artesãos e estimular a comercialização dos produtos. A principal mudança é a personalização das páginas e a criação de vitrines para venda dos produtos. Essas vitrines terão um botão sugerindo a compra e direcionando o usuário diretamente para o WhatsApp dos artesãos.



## TEM NO PORTAL ARTESOL



### ENCONTRE OS ARTESÃOS DO BRASIL

Um diretório de artesãos tradicionais que pode ser localizado por estado ou por técnicas, como cerâmica, bordados, trançados, entre outras.

*Veja mais aqui*



### MIDIATECA

Um repositório que reúne documentos, teses, documentários e reportagens sobre o artesanato brasileiro.

*Veja mais aqui*



### REPORTAGENS

Uma série de editorias com reportagens exclusivas sobre projetos, referências, desafios e inspirações relacionados ao artesanato brasileiro, em diálogo com a cultura popular, a moda, o design e a biodiversidade.

*Veja mais aqui*



### CANAL ARTESOL

Uma plataforma de aprendizagem virtual com conteúdo exclusivo para os artesãos nas áreas de gestão, comercialização, comunicação, design, entre outras.

*Veja mais aqui*



**Em 2022, o portal da ARTESOL**  
**registrou 444.722 page views**  
**de usuários provenientes**  
**de 163 países diferentes.**





## Capacitação

Uma das etapas do projeto envolve capacitações presenciais por todo o território nacional, focadas na própria tecnologia da Rede Artesol e em ferramentas de comunicação digital e artesanais. Essa etapa contou com a atuação de cinco consultores viajando por todas as regiões do país, em uma verdadeira imersão nos mais diferentes territórios e comunidades, como assentamentos, áreas quilombolas e terras indígenas, por exemplo.



## Espaço virtual de aprendizagem

Os artesãos que integram a Rede Artesol têm acesso a conteúdos exclusivos de formação por meio de um canal de aprendizagem virtual que se concentra em gestão, comercialização, design, comunicação e outros temas.

### Ao todo, a plataforma possui 116 conteúdos inovadores

em diferentes formatos, como podcasts, webaulas e minidocumentários sobre boas práticas nas áreas de identidade cultural, gestão, comercialização, tecnologia, comunicação, design, políticas públicas, entre outras. A proposta é fortalecer o empreendedorismo, profissionalizar e impulsionar os negócios dos artesãos do país, especialmente aqueles que fazem parte da Rede Artesol.







Em 2022, foram produzidos:

a 2ª temporada da Rádio Rede com:

**5 podcasts**

a 3ª temporada do Boas Histórias com:

**3 minidocumentários.**

e a 3ª temporada do Trilhas do Saber com

**8 webaulas**

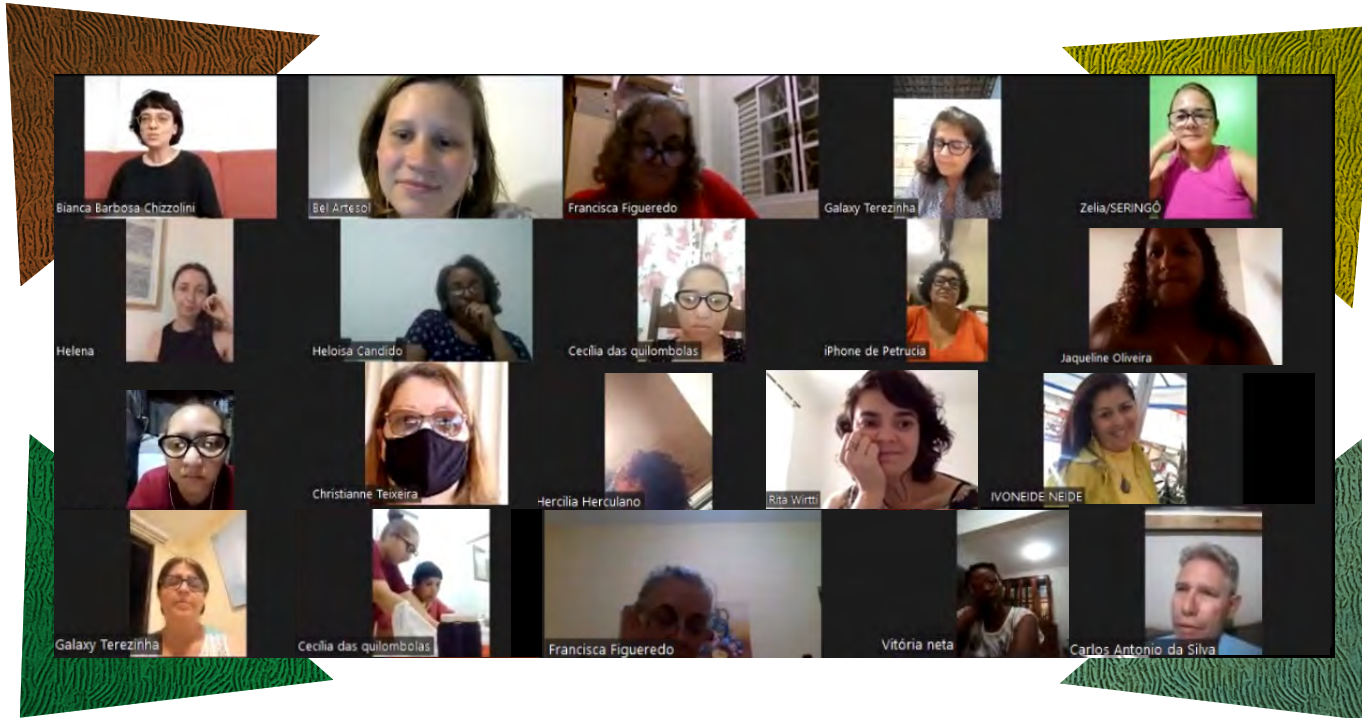
Todo esse conteúdo foi coordenado por especialistas em artesanato e design, que fizeram a curadoria da programação e selecionaram profissionais com muita experiência em cada um dos temas para a criação de programas qualificados e com uma linguagem adequada para os artesãos. No caso dos documentários, uma equipe de audiovisual viajou para núcleos de artesãos brasileiros que são exemplos de boas práticas.

**Acesse:**

***[canalartesol.org.br](http://canalartesol.org.br)***



## Articulação



Uma das frentes do projeto consiste na articulação com grupos de artesãos através da tecnologia do WhatsApp, permitindo ampla participação tanto de artesãos individuais como de integrantes de associações e coletivos.

Nessas plataformas, são criados grupos gerenciados por um profissional da equipe do projeto, que estimula os artesãos a trocarem informações e experiências entre si. A frente de articulação também promove conferências semanais entre os artesãos com a participação de especialistas de diferentes áreas. Além disso, essa frente atua na solução de demandas que surgem nas conferências, como a criação de catálogos virtuais para os artesãos, organização de rodadas de negócios e apoio aos artesãos na inscrição em editais do setor.





# Mentorias

**Em 2022, a Rede Artesol lançou seu primeiro edital, no qual foram selecionadas 10 organizações para receber mentorias coletivas e personalizadas ao longo de seis meses.**

A seleção foi baseada em questionários e entrevistas realizadas pela equipe do projeto e aconteceu através de encontros semanais online focados na discussão de metodologias e estratégias para aprimoramento de processos de acordo com as demandas de cada coletivo.

O objetivo das mentorias oferecidas era o desenvolvimento dos negócios dos membros e o aprimoramento das habilidades específicas dos artesãos, visando fortalecer tanto o trabalho individual quanto o coletivo, de acordo com as necessidades identificadas.



## Produção de conteúdos

O portal Artesol apresenta ao público uma série de reportagens sobre temas que envolvem tradição e inovação, ancestralidade e contemporaneidade, fortalecimento da autoria e da coletividade, e outros assuntos com foco em estimular o debate sobre o potencial da produção artesanal brasileira enquanto economia e cultura.

**Em 2022 foram publicadas 24 novas reportagens.**



### Inspire-se

Zé Bezerra e o pré-histórico Vale do Catimbau



### Inclusão social

O Ceará está transformando a cena do artesanato



### Saberes e fazeres

Têxteis do Brasil e suas Mestras



### Design

O Re-inventar da tradição na contemporaneidade



# Rede Artesol nas Escolas

Para levar o conhecimento sobre o artesanato enquanto patrimônio imaterial brasileiro para o universo da educação, em 2022, o projeto promoveu palestras em diferentes escolas públicas de São Paulo. A proposta é oferecer uma contrapartida social do projeto e estimular o reconhecimento e a valorização da cultura popular brasileira entre crianças e adolescentes.

**No total, cerca de 2000 pessoas entre estudantes e professores participaram das atividades gratuitas**

oferecidas nos espaços das escolas de diferentes bairros da capital paulista. Também foi produzida a 3ª edição do conteúdo em formato online para o compartilhamento com professores de todo o Brasil.





# Membros da Rede Artesol

**MESTRES**



**ARTESANATO INDÍGENA**



**ESPAÇOS CULTURAIS**



**ARTESÃOS**



**LOJAS E ESPAÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO**



**ARTISTAS POPULARES**



**ASSOCIAÇÕES**



**PROGRAMAS DE FOMENTO**



**TERRITÓRIOS CRIATIVOS**





## **ARTESÃOS**

Criativos que atuam na produção artesanal tradicional de forma independente, destacando-se pela qualidade técnica de suas criações.

## **ARTISTAS POPULARES**

Criativos que desenvolvem trabalhos autorais cujas obras são altamente reconhecidas do ponto de vista estético e artístico. Os artistas populares se inspiram em sua regionalidade, crenças, lendas e costumes típicos de sua cultura.

## **MESTRES**

Artesãos reconhecidos por seus pares, comunidade ou pelo governo por causa da singularidade e valor simbólico de seu trabalho para a cultura nacional, bem como pelo relevante papel que desempenham ao repassar seus conhecimentos às futuras gerações.

## **ASSOCIAÇÕES**

Grupos de artesãos que atuam com uma técnica artesanal específica ligada à identidade cultural de seu território.

## **LOJAS E ESPAÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO**

Espaços de venda atacado e varejo da produção artesanal brasileira que difundem a importância cultural desses objetos, promovendo os princípios do comércio justo no país.

## **PROGRAMAS DE FOMENTO**

Programas governamentais ou do terceiro setor que apoiam os artesãos brasileiros, seja por meio de capacitação, divulgação, articulação ou comercialização.

## **ESPAÇOS CULTURAIS**

Equipamentos culturais da iniciativa pública ou privada que possuem cole-

ções, acervos e exposições permanentes ou temporárias ligadas ao artesanato e à arte popular brasileira.

## **TERRITÓRIOS CRIATIVOS**

Os territórios criativos são polos regionais de produção artesanal de uma determinada tipologia que concentram uma série de artesãos, artistas populares, associações e coletivos que compartilham a mesma vocação, aprendida e ensinada por diferentes gerações.

## **ARTESANATO INDÍGENA**

Associações indígenas ou ONGs que atuam no apoio à comercialização do artesanato de etnias indígenas.



# Caracterização das artesãs e artesãos que integram a Rede Artesol

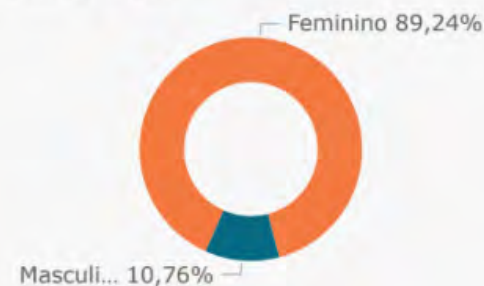
## Numero de integrantes da rede



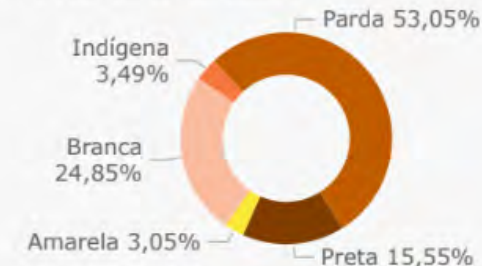
**688**

de artesã(o)s respondentes

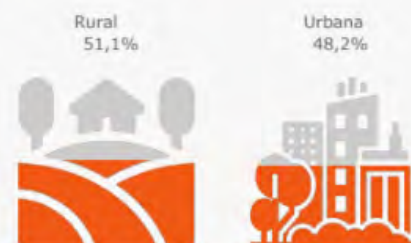
são do sexo



se reconhecem com de etnia



residem em área



**64,83%**  
possui algum dependente

**2,44**  
média de dependentes

Introdução

Rede

Perfil

Ferramentas digitais

Características produtivas

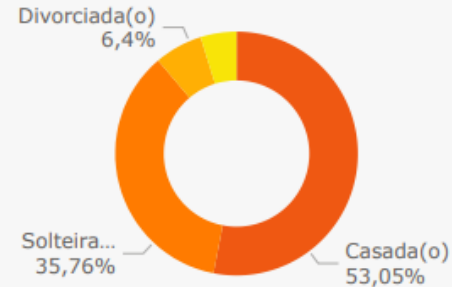


# Perfil econômico e demográfico das artesãs e artesãos que integram a Rede Artesol

## Faixa etária



## Estado civil



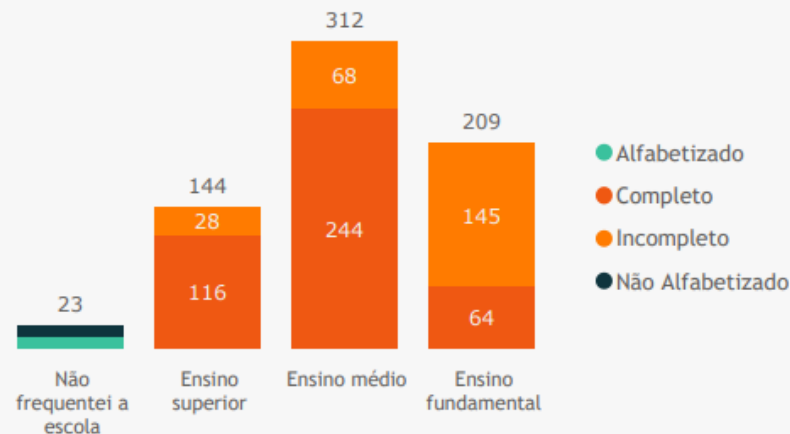
## Faixa de renda mensal



## Outros com renda

Cônjuge ou Companheira(o)	72	66,06%
Mãe	13	11,93%
Filha(o)	12	11,01%
Pai	5	4,59%
Irmã(o)		

## Escolaridade



## Outras fontes de renda

Trabalhador Rural ou Pesca	141	32,56%
Professor(a)	55	12,70%
Empregado	53	12,24%
Servidor Público	52	12,01%
Trabalhos Ocasionais		

## Tipo de Benefício

Bolsa-Família	193	42,98%
Auxílio Emergencial	133	29,62%
Aposentadoria	07	1,55%



# Acessibilidade a ferramentas digitais das artesãs e artesãos que integram a Rede Artesol

**Sexo**   
Todos

**Grupo étn...**   
Todos

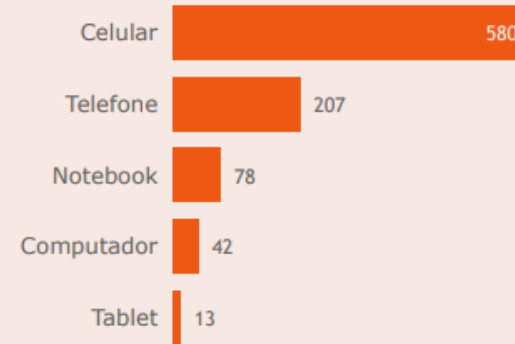
**Faixa Etária**   
Todos

**Região**   
Todos

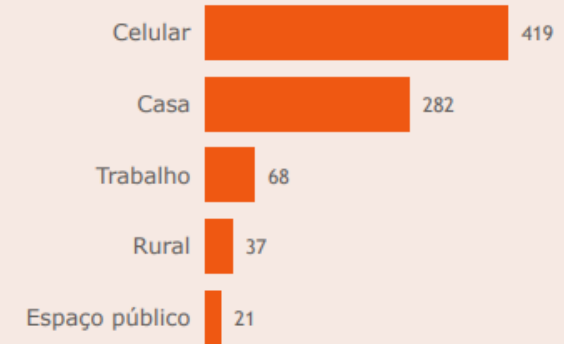
**Zona residenc...**   
Todos

**Escolaridade**   
Todos

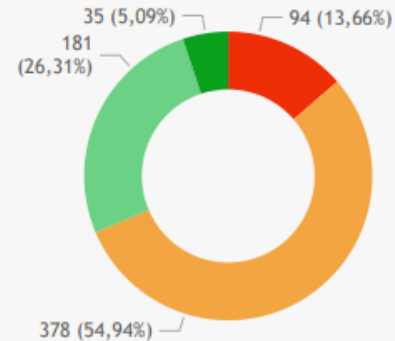
## Acesso a Tecnologias digitais



## Internet



## Familiaridade com ferramentas digitais



Por mais que

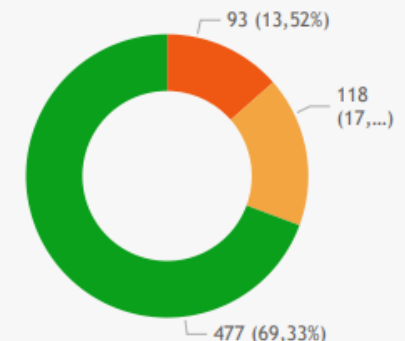
**31,40%**

avaliem como boa ou muito boa a familiaridade com ferramentas digitais

**69%**

conseguiu responder sozinho(o) o questionário

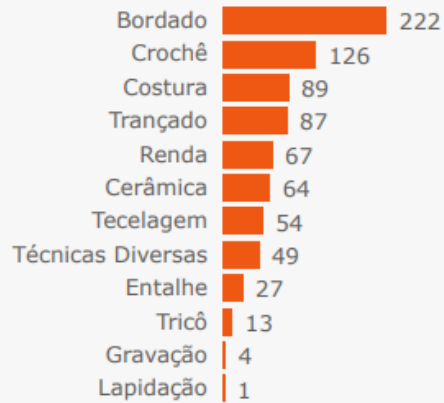
## Auxílio para responder a pesquisa





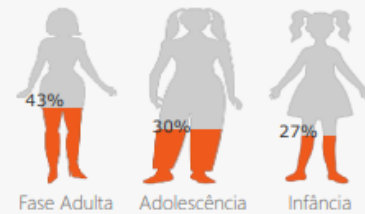
# Características produtivas das artesãs e artesãos que integram a Rede Artesol

## Técnicas



Programa do Artesanato Brasileiro  
54% tem cadastro no SICAB

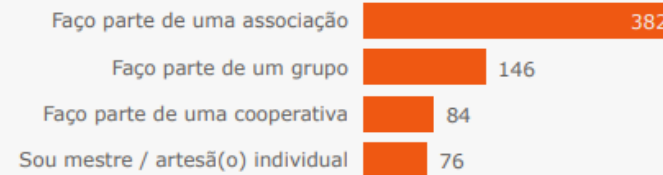
## Aprendizado do ofício



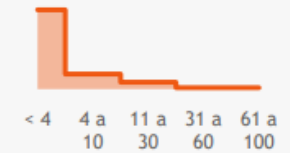
## Local de trabalho



## Participação em coletivo



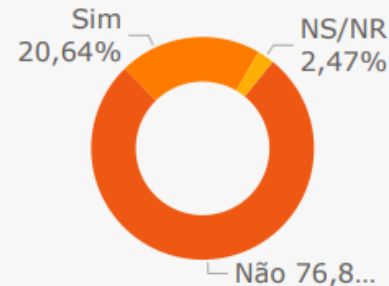
## Tamanho do coletivo



## Aprende o ofício com



## Formalização



## Tipos de formalização



Introdução


Rede

Perfil

Ferramentas digitais

Características produtivas



A woman with short dark hair and glasses, wearing a colorful floral top, is playing a maraca. The background is a solid red wall.

# Avaliação de resultados de impacto do projeto Rede 2022

Em 2022 houve mais uma aplicação da pesquisa de avaliação dos resultados do projeto, realizada entre os meses de agosto e setembro com 309 respondentes.

## **O objetivo principal da pesquisa foi:**

- ▶ Investigar a relação de integrantes da Rede com a Artesol, dando continuidade ao que foi investigado nas edições anteriores;
- ▶ Investigar a relação entre a atuação da Rede e a renda de seus integrantes;
- ▶ Analisar as características atuais da venda por meios digitais intensificada durante a pandemia de COVID-19;



## Temáticas investigadas

- ▶ Significados de integrar a Rede Artesol
- ▶ Atividades mais significativas realizadas pela Rede
- ▶ Oportunidades de negócio e concretização de novas vendas
- ▶ Dimensão palpável do aumento de renda entre as artesãs
- ▶ Oportunidades geradas pela Rede Artesol
- ▶ Capacitação Rede Artesol





## Significados de integrar a Rede Artesol

**74,3%** Indicaram maior valorização do artesanato

**73,5%** Tiveram a oportunidade de conhecer outros artesãos e lojistas

**83,1%** Receberam visibilidade sobre seu trabalho

**76,5%** Tiveram novas oportunidades de negócio

**61%** Conheceram e aprenderam coisas novas

**7,8%** Aperfeiçoaram conhecimentos técnicos

**59,6%** Afirmaram que a relação está mais justa entre lojistas e artesãos

**41,2%** Indicaram aumento da renda

**16,9%** Tiveram acesso a informações sobre auxílios financeiros durante a pandemia

**14,7%** Se sentiram menos sozinho durante a pandemia com o apoio da rede



Integrar a **Rede Artesol**, para a maioria das/os respondentes, significa **valorizar seu próprio trabalho** e o artesanato, adensar a rede de contatos entre seus pares e buscar mais **oportunidades para seu negócio**, item este que aumentou significativamente. Assim como nas duas últimas edições da pesquisa, preocupações quanto ao **incremento de renda** se manifestaram menos centrais nessas perguntas iniciais, embora tenha aumentado quase 10%. Aumentaram a busca por **aprender** coisas novas, desenvolver **relações mais justas** com lojistas. Diminuíram o interesse por informações sobre auxílios financeiros e busca de companhias.



## Dimensão palpável do aumento de renda entre artesãs/aões\*

**18,4%** Teve aumento de até R\$300/mês

**16,9%** Não soube responder (17,5% em 2021)

**17,6%** Teve aumento superior a R\$1mil/mês

**20,6%** Teve aumento entre R\$300 e R\$700/mês

**26,5%** Não observou aumento considerável de renda

Houve aumento de renda em todas as faixas apresentadas, desde incrementos menores até maiores. Ademais, diminuiu bastante a porcentagem de pessoas que não observou aumento de renda, o que comprova o aumento citado anteriormente.

## Oportunidades geradas pela Rede Artesol para além das vendas\*

**83,8%** consideraram que participar da Rede Artesol entre o segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022 gerou oportunidades que vão além de vendas. Essas oportunidades são: ser professor em oficinas, das palestras, participar de feiras, prospectar clientes, realizar parceria com designers e novos artesãos



**MARLUCE OLIVEIRA CONCEIÇÃO**  
**Grupo Trançado das Marias -**  
**Cachoeira do Edgar (BA)**

*“Através da Artesol, a Band encontrou a gente e quis nos entrevistar, se interessou pela história de amor da minha mãe, que é Maria de Oliveira, que é uma das Marias. Eles vieram na comunidade, fizeram gravação, foram para o mato com a gente ver como tirar cipó, viram o tingimento, o processo do trançado, como é ser artesã. Entrevistaram todas as mulheres. A gente ficou muito feliz, porque nunca tinha acontecido isso, nunca tínhamos visto a gente na televisão, todo mundo vendo a gente. Foi um momento muito prazeroso. Além disso, a Rede Artesol alavancou bastante nossas vendas. Temos ganhado bastante clientes que nos encontraram pelo site da Artesol.”*



**FRANCISLENE ALVES**  
**Associação Comunitária Dos**  
**Artesãos e Pequenos Produtores**  
**de Mateiros ( TO )**

*“A Artesol teve um grande impacto nas nossas vendas, porque têm alguns clientes que mandam mensagem, perguntam os preços, estão conhecendo as coisas que a gente faz, as nossas peças e também compram. Teve bastante procura pela Rede Artesol. Foi muito importante. Aumentou as vendas. Eu quero continuar no próximo ano, porque está vindo um recurso para a associação.”*



## Mentorias

**Cecília Gouveia Da Silva**  
**Grupo Quilombolas de São**  
**Laurenço / Goiana (PE)**

*“O nosso grupo cresceu na pandemia principalmente depois dos Papos Artesanais realizados pela Artesol, depois das coisas que a gente foi descobrindo com eles. Fizemos parcerias com lojistas de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Também fomos procuradas por uma cantora brasileira que vive na Alemanha. Então, graças aos Papos Artesanais e à Rede a gente teve um boom de vendas, graças à Artesol completamente.”*



**Francisca Figueredo -**  
**Grupo Historiarte/ Caetê ( MG )**

*“A mentoria coletiva foi muito boa, porque foi uma troca de experiências. Compartilhamos as dificuldades e aprendemos a focar no nosso patrimônio imaterial. Nós estamos agora com uma outravisão, dentro do que a gente fazia. Abrimos os olhos para fora. A gente não tem que acompanhar o preço do concorrente, a gente tem que ter um preço justo. As bordadeiras e todos os artesãos precisam ser valorizados. A gente não tem que pagar para trabalhar, nosso trabalho é bonito, bem feito, é de tradição, é feito há muito tempo”.*

## Qualificação profissional





# Festival Criativos por Tradição



festival criativos por tradição  
Cultura Material no Fazer Artesanal

## AMAZONIA CONEXÕES



Para esse segundo edição do Festival Criativos por Tradição, temos um recorte territorial onde os povos tradicionais e a cultura material são protagonistas. Um território rico em diversidade cultural e ambiental, com uma história marcada por heranças, como artesanato e culinária, desenvolvidas por nós, moradores e pelo grupo de desenvolvimento sustentável amazônico.

Assim como os povos tradicionais e a cultura material são protagonistas, a gente também quer mostrar como os colaboradores e o público do Museu de Arte e História também são protagonistas e responsáveis por garantir um patrimônio de humanidade.

Por isso, queremos que esse espaço seja um espaço de diálogo entre as gerações e entre as culturas. Um espaço de diálogo que permita que os povos tradicionais possam compartilhar suas histórias e conhecimentos com o público do Museu de Arte e História, e também, a partir de um diálogo, possam ser protagonistas e responsáveis por garantir um patrimônio de humanidade.

Queremos que esse espaço seja um espaço de diálogo entre as gerações e entre as culturas. Um espaço de diálogo que permita que os povos tradicionais possam compartilhar suas histórias e conhecimentos com o público do Museu de Arte e História, e também, a partir de um diálogo, possam ser protagonistas e responsáveis por garantir um patrimônio de humanidade.

Queremos que esse espaço seja um espaço de diálogo entre as gerações e entre as culturas. Um espaço de diálogo que permita que os povos tradicionais possam compartilhar suas histórias e conhecimentos com o público do Museu de Arte e História, e também, a partir de um diálogo, possam ser protagonistas e responsáveis por garantir um patrimônio de humanidade.

Queremos que esse espaço seja um espaço de diálogo entre as gerações e entre as culturas. Um espaço de diálogo que permita que os povos tradicionais possam compartilhar suas histórias e conhecimentos com o público do Museu de Arte e História, e também, a partir de um diálogo, possam ser protagonistas e responsáveis por garantir um patrimônio de humanidade.

Queremos que esse espaço seja um espaço de diálogo entre as gerações e entre as culturas. Um espaço de diálogo que permita que os povos tradicionais possam compartilhar suas histórias e conhecimentos com o público do Museu de Arte e História, e também, a partir de um diálogo, possam ser protagonistas e responsáveis por garantir um patrimônio de humanidade.



Durante o mês de setembro de 2022, a Artesol realizou a segunda edição do **Festival Criativos por Tradição**, com o tema "**Amazônia Conexões**".

Para homenagear a região e a riqueza cultural de seus artesãos, a organização selecionou membros da própria comunidade para dar protagonismo não só aos artesãos, mas também a curadores, designers, fotógrafos e cineastas, trazendo suas perspectivas, reflexões e provocações na narrativa e linguagem do evento.

Com uma programação híbrida, o Festival foi sediado no Centro Cultural São Paulo - CCSP, um dos principais espaços culturais da capital paulista. A programação incluiu uma exposição de objetos artesanais exclusivos, um seminário e seis diferentes oficinas de artesanato, além de uma grande feira. Todas as atividades também foram disponibilizadas no formato online na plataforma [criativosportradicao.org.br](http://criativosportradicao.org.br)





# EXPOSIÇÃO Amazônia Conexões

A curadoria institucional da Artesol contou com a colaboração de Bárbara Muller e Moara Tupinambá, a Exposição Conexões Amazônia foi idealizada para revelar a história, o modo de vida, os saberes populares e a linguagem criativa de oito diferentes comunidades do território, envolvendo povos indígenas como os Baniwa e Krahô, vilas de ceramistas tapajônicos, povoados de seringueiros, entre outros núcleos.





Para destacar a potência do patrimônio cultural relacionado aos fazeres artesanais nesses territórios, foram realizadas imersões com oito designers, um em cada comunidade, estimulando a troca de conhecimentos, o diálogo e o pensamento reflexivo entre tradição e contemporaneidade. Durante essas vivências, foram criadas peças exclusivas como resultado da interação entre designers e artesãos.

Essas experiências foram documentadas e se transformaram em minidocumentários veiculados na mostra para revelar a riqueza dos processos criativos dos artesãos, sua relação com as tradições, as noções afetivas, a cultura e a natureza local, bem como a riqueza da interação entre artesãos e designers durante a criação das peças autorais.







# Oficinas

O objetivo das seis oficinas realizadas era aproximar o público das técnicas a partir de uma experiência prática e de contato real com a cultura popular do território. Ao trazer os artesãos para facilitarem essas oficinas, o objetivo era enfatizar o protagonismo dos artesãos como autores de uma produção de grande relevância sociocultural e guardiões da biodiversidade da Amazônia.

Nessas atividades, os participantes puderam aprender a fazer a cerâmica ancestral tapajoara com os mestres artesãos da Amazônia, entalhar pássaros como o uirapuru em madeiras de miriti e criar acessórios multicoloridos com o látex artesanal produzido nos seringais do Acre, por exemplo.

**“Gente, foi muito bom. Nunca vou esquecer tudo que vocês fizeram por mim. Peço que Deus abençoe cada uma de vocês.”**

Antonia Aguiar, Artesanato Rio Grande



# Seminário

O seminário que contou com curadoria de Carolina Hanashiro, promoveu seis rodas de conversa com a proposta de dar visibilidade às diversas e plurais vozes da Amazônia, sejam elas de artesãos, ativistas, designers ou pesquisadores. Com isso, o evento incitou reflexões e discussões sobre economia criativa, cultura imaterial, políticas públicas e os processos de co-criação relacionados a iniciativas que são referência de desenvolvimento sustentável na região.



**“ Foi um momento ímpar, no qual tivemos espaço para dialogar sobre vários assuntos e com atores públicos e da sociedade civil. Parabéns à Artesol por promover esse diálogo.”**

**Cláudia Regina Oliveira Monteiro, SETEMP**



# Feira

Além da venda direta, os artesãos tiveram a oportunidade de conhecer lojistas, galeristas, curadores e designers de diferentes partes do Brasil que prestigiaram a feira para conhecer os artesãos e seu trabalho, fazer encomendas e propor parcerias, inclusive para a exportação de peças para a Inglaterra.

“

**Eu agradeço a oportunidade que a Artesol nos deu de mostrar um pouquinho do nosso trabalho. Participar do Festival Criativos por Tradição foi grandioso, ficamos muito honrados em estar junto com vocês. A Artesol é um dos braços de Rios desse imenso Amazonas que atua em defesa dos povos da floresta. Esperamos estar junto a vocês construindo ações voltadas ao atendimento desses povos tradicionais, muitas vezes esquecidos, mas que aprenderam a resistir para existir.”**

Maria da Fé de Souza Moreira, Galeria Amazônica



# Festival virtual

Por se tratar de um evento híbrido, o Festival conta com uma plataforma virtual onde os visitantes podem fazer um tour pela mostra, acessar conteúdos sobre o universo do fazer artesanal da Amazônia, assistir às palestras do seminário e às oficinas ministradas pelos artesãos.

**Acesse:**

[criativosportradicao.org.br](http://criativosportradicao.org.br)



SEMPRE SABER VER ADMIRAR REFLETIR FAZER

20 festival criativos por tradição  
Cultura Imaterial no Fazer Artesanal

AMAZÔNIA CONEXÕES

O Festival Criativos por Tradição celebra a cultura popular que pulsa na maior floresta tropical do mundo através do fazer artesanal.

**EXPOSIÇÃO**  
Conheça os processos criativos de comunidades da Amazônia Legal que reinventam suas tradições e produzem objetos atemporais.  
Aqui é para **VER**

**SEMINÁRIO**  
Diálogos sobre a Amazônia e as oportunidades de desenvolvimento econômico mais sustentável e inclusivo nesse território.  
Aqui é para **REFLETIR**

**OFICINAS**  
Viva uma experiência única e coloque a mão na massa para aprender técnicas ancestrais do fazer artesanal e da cultura imaterial com artesãos da Amazônia.  
Aqui é para **FAZER**

**FEIRA**  
Leve para casa um objeto que carrega o design, as histórias, os símbolos e os valores dos povos da Amazônia. Ajude a manter o artesanato vivo.  
Aqui é para **TER**

**INSTITUTOS +**

**BORDADO +**

**CERÂMICA +**

**ENTALHE +**

**LAPIDAÇÃO +**





# MANIFESTO

**Para entender a AMAZÔNIA, é urgente conhecê-la!**

E reconhecer o valor de uma história cultural viva de 10 mil anos, de saberes, tecnologias e fazeres ancestrais, que permanecem potentes nas mentes, mãos e corações de artesãs e artesãos.

**Eles são GUARDIÕES da maior biodiversidade do planeta**

e de processos que fluem em um ritmo próprio e expressam a íntima relação desses povos com a paisagem, dando origem a objetos únicos que são, ao mesmo tempo, manifestação cultural e fonte de sustento

**PROSPERIDADE garantida a partir da floresta em pé.**

Conhecer os Criativos por Tradição da Amazônia é reflorestar nossas ideias e aprofundar nossa conexão com esse patrimônio planetário.

**A Amazônia é maior vista de dentro!**



# Festival em números

## 8 designers/facilitadores

Cada facilitador passou 7 dias com o grupo de artesãos e ficou imerso na realidade da comunidade.

## 8 comunidades

Miritong (PA) | Artesanato Rio Grande (MA) | IAMARN (AM) | Dr. da Borracha (AC) | Cestaria Baniwa (AM) | Ceramistas tapajônicos (PA) | Nov'arte (AM) | Centro Cultural Kàjre (TO)

## 6 seminários + de 30 palestrantes

nas mesas de discussão com participação colaborativa da audiência. Os principais temas abordados foram: criação, negócios sócio-ambientais, preservação e valorização.

## + de 5mil visitantes

na Exposição que aconteceu de 3 de setembro a 3 de outubro de 2022

## 6 oficinas presenciais e online

com os temas: O mundo encantado do Miriti | As cerâmicas ancestrais da Amazônia | A borracha colorida dos Seringais | Viva os buritizais | Conhecendo as madeiras da Floresta | Fazendo arte com sementes

## + de R\$ 100 mil comercializados

nos três dias de feira diretamente pelos artesãos





artiz

www.artesol.com.br

Objetos com identidade cultural brasileira  
100% feitos à mão  
Matérias-primas sustentáveis  
Processos éticos e justos  
@artiz\_oficial  
www.lojaartiz.com.br

# Artiz



**A Artiz é um espaço da Artesol focado na valorização e na formação de mercado para o artesanato de tradição cultural brasileira.**

O objetivo do projeto é disseminar e fortalecer os princípios do comércio justo, além de inspirar outros agentes da cadeia através de projetos colaborativos de co-criação com os artesãos do país, fortalecendo um movimento do design autoral, do slow fashion e do consumo consciente.

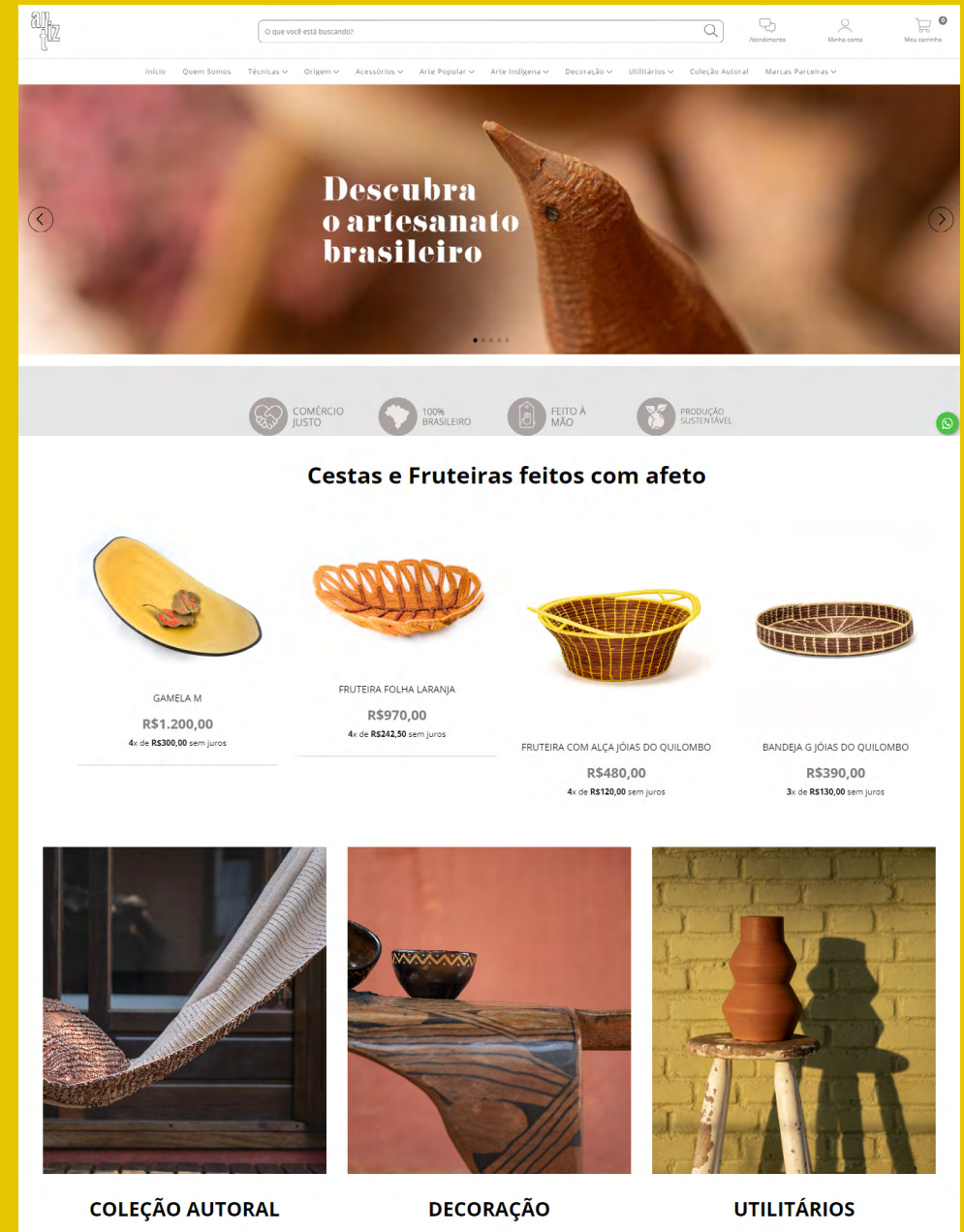
No último ano, o projeto Artiz impactou os negócios de mais de uma centena de coletivos de artesãos de todas as regiões do Brasil através da comercialização de peças artesanais na loja física do shopping JK Iguatemi, viabilizada através de uma parceria com o Grupo Iguatemi.





# E-COMMERCE

Para ampliar as possibilidades de comercialização da iniciativa, a Artesol lançou o ecommerce **lojaartiz.com.br**, que reúne uma seleção de peças da loja em uma vitrine virtual qualificada em que as peças podem ser vendidas para todo o Brasil através do próprio site ou do Instagram.



The screenshot displays the homepage of the 'lojaartiz.com.br' e-commerce website. At the top, there is a search bar and navigation links for 'Início', 'Quem Somos', 'Técnicas', 'Origem', 'Acessórios', 'Arte Popular', 'Arte Indígena', 'Decoração', 'Utilitários', 'Coleção Autoral', and 'Marcas Parceiras'. A main banner features the text 'Descubra o artesanato brasileiro' over a background image of a wooden pencil. Below the banner is a navigation bar with icons for 'COMÉRCIO JUSTO', '100% BRASILEIRO', 'FEITO À MÃO', and 'PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL'. The main content area is titled 'Cestas e Fruteiras feitos com afeto' and displays four products:

- GAMELA M**: R\$1.200,00 (4x de R\$300,00 sem juros)
- FRUTEIRA FOLHA LARANJA**: R\$970,00 (4x de R\$242,50 sem juros)
- FRUTEIRA COM ALÇA JÓIAS DO QUILOMBO**: R\$480,00 (4x de R\$120,00 sem juros)
- BANDEJA G JÓIAS DO QUILOMBO**: R\$390,00 (3x de R\$130,00 sem juros)

At the bottom, there are three image-based categories: 'COLEÇÃO AUTORAL' (showing a woven basket), 'DECORAÇÃO' (showing a ceramic bowl on a wooden table), and 'UTILITÁRIOS' (showing a ceramic vase on a wooden stool).



**O objetivo da Artiz é destacar  
os artesãos e mestres brasileiros,  
levando seu legado artístico e suas  
referências estéticas para a decoração  
contemporânea e atemporal e para  
os circuitos da moda autoral, ressignifi-  
cando o uso do artesanato brasileiro.**



# ARTIZ

## em números

**115** parceiros  
beneficiados  
pelo projeto

dos quais



**18** coletivos

**97** artesãos individuais

**62** mulheres

**35** homens

**22** estados diferentes

**5** territórios criativos

mapeados pela Rede Artesol

**+ de**  
**R\$ 387mil**

de receita gerada  
para os artesãos

**8** diferentes  
técnicas artesanais  
comercializadas

Sendo as mais  
vendidas: entalhe, têxteis,  
encauchados, colares  
e acessórios.





# CAPTAÇÃO DE RECURSOS



# Noite Cultural Artesol 2022





**A Noite Cultural Artesol é realizada anualmente em parceria com o grupo Iguatemi, com o objetivo de arrecadar recursos para financiar projetos que visam à geração de renda e valorização cultural dos artesãos do país.**

Durante o jantar, que foi preparado pelo buffet Capim Santo e pela chef Morena Leite, amigos, patrocinadores e apoiadores celebraram a história da Artesol no JK Iguatemi e visitaram a Artiz, espaço comercial da ONG que também é viabilizado por meio de uma parceria com o Iguatemi.

A programação do evento incluiu ainda um leilão com peças de artesãos e artistas populares, como os escultores mestre Petrônio (José Petrônio Farias dos Anjos) e Salvinho (Domingos Sávio Rodrigues Santos), da Ilha do Ferro (AL), que é um dos principais polos criativos do Brasil. Além disso, peças foram

arrematadas de Jason Gonçalves da Silva, de Belo Monte (AL), André Menezes, de Recife (PE) e do ceramista José Maria Ulisses, do Vale do Jequitinhonha (MG). No total, foram leiloadas 30 peças.

Todos os recursos arrecadados foram destinados à manutenção dos projetos de inclusão socioproductiva, inovação social e fomento cultural que beneficiam cerca de 10 mil artesãos em todo o país, especialmente comunidades tradicionais, aldeias indígenas, povoados quilombolas e diferentes territórios criativos brasileiros.





# Têxteis do Brasil

Em 2022, a Artesol captou recursos via Lei Rouanet em parceria com a empresa Rumos para a produção de uma publicação inédita no país: Têxteis do Brasil. Esse será o primeiro manual de técnicas têxteis tradicionais brasileiras, um livro ricamente ilustrado que contém histórico, descrição e apresentação de oito técnicas, seus territórios e mestras. O conteúdo será gerado a partir de uma extensa pesquisa etnográfica em 14 localidades na região nordeste, reconhecidas pela presença dessas técnicas.







# Arte dos Mestres

Em 2022, a Artesol captou recursos via Lei Rouanet em parceria com a Vale do Brasil para a realização do evento Arte dos Mestres, uma Feira de Arte e Exposição com o objetivo de reconhecer e valorizar o trabalho dos mestres.

Serão apresentadas mais de 100 obras de 20 mestres reconhecidos pela preciosidade de seu trabalho, com espaços de destaque individuais e documentários que registram sua história, cultura e legado.

O evento irá ocorrer em parceria com a SP Arte, aproveitando a grande circulação de público (25 mil pessoas) com grande afinidade com arte e poder de compra.





**COMUNICAÇÃO**





A área de comunicação é uma das frentes estratégicas da Artesol, com o objetivo de fomentar discussões públicas sobre temas relacionados ao universo do artesanato brasileiro e suas interações com outros segmentos criativos. O foco é trazer à tona a importância desse segmento, bem como a realidade dos artesãos, o valor cultural do patrimônio imaterial brasileiro e o potencial da economia criativa ligada a essas produções, além de formar mercado para o setor.



# Produção editorial

O portal da Artesol publica conteúdo autoral quinzenalmente, incluindo entrevistas, reportagens e artigos sobre o artesanato tradicional brasileiro em diálogo com temas como moda, design, inclusão social, biodiversidade e cultura popular. Entre os colunistas que escrevem para o site estão curadores, pesquisadores, jornalistas e designers que apresentam experiências e projetos inspiradores relacionados ao universo artesanal, resenhas de exposições e livros, além de perfis de grandes nomes da nossa cultura imaterial.

**Em 2022 foram publicadas 24 novas reportagens.**

[Acesse aqui](#)





# Redes sociais



*Série*



*Mestres*



*do Brasil*

As redes sociais da Artesol desempenham um papel estratégico na divulgação de suas ações, projetos e eventos, bem como na geração de tráfego para os diversos canais de comunicação da organização, incluindo o portal, canal do YouTube, e-commerce da Artiz e a página do Festival Virtual Criativos por Tradição.

Além disso, as redes sociais são utilizadas para compartilhar diariamente conteúdos autorais sobre artesãos e suas criações, bem como sobre debates relevantes que valorizam o trabalho artesanal, histórias

inspiradoras, conceitos relacionados ao comércio justo de objetos artesanais e tendências de comportamento e consumo.

A principal plataforma utilizada é o Instagram, que é a rede social que mais cresce no Brasil. Todo o conteúdo também é compartilhado no Facebook. Além disso, a organização mantém um acervo de palestras, depoimentos, vídeos em formato de pílulas e documentários em seu canal do YouTube, além de uma página de referências de decoração no Pinterest.



## Inovação

Em 2022, a Artesol investiu na intensificação da produção de vídeos em formato reels, manifestos, conteúdos em carrosséis para o Instagram e temas relacionados à cultura popular que estavam em destaque na mídia nacional. Esses conteúdos mais elaborados e conectados com as tendências das plataformas foram responsáveis por um expressivo aumento de engajamento nas redes sociais da organização. Esse engajamento se refletiu em debates sobre questões como inclusão produtiva, sustentabilidade e artesanato na moda, entre outros.



19774 686 71 311 46





# Instagram ARTESOL

**43,1 MIL**  
seguidores

crescimento de 13,06% -  
38,1 mil no período anterior

**2,834,114**  
contas alcançadas

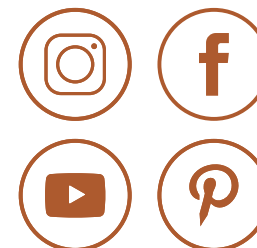
crescimento de 297,38% -  
713,196 no período anterior

**4,042,217**  
impressões

crescimento de 189,85% -  
1,394,570 no período anterior



**Siga nossas redes**





# Instagram ARTIZ

## 19,9 MIL

**seguidores**

crescimento de 4,47%  
em relação ao último ano -  
19,1 mil seguidores

## 1,157,007

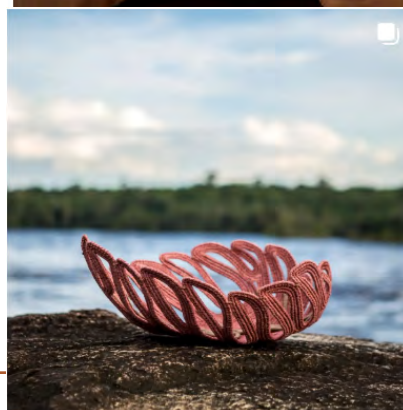
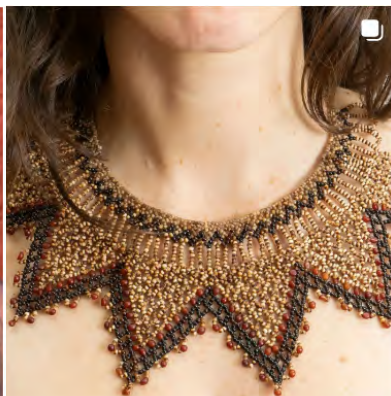
**alcance de página**

crescimento de 287% -  
298,934 no período anterior

## 1,439,188

**impressões da página**

crescimento de 275% -  
384,345 no período anterior



**Siga nossas  
redes**





# Imprensa



FEIRAS

## Artesanato da Amazônia é destaque de festival em São Paulo

Idealizado pela ONG Artesol, evento gratuito contará com oficinas conduzidas por artesãos indígenas e quilombolas



Artesã Krahô do Centro Cultural Kâjre cria peça a partir de elementos do cerrado como a cabaça, a casca do cajá e do pau-brasil, a semente de tiritica e várias outras (Foto: Theo Grahl)

Inédita, a iniciativa ocorre de forma híbrida, com eventos presenciais e online, e reforça a importância do **artesanato como atividade econômica** e de expressão da cultura popular brasileira. Uma das atrações é a exposição *Conexão Amazônia*, que apresenta trabalhos de oito designers que fizeram imersões junto a oito diferentes comunidades para a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de novos objetos a partir das técnicas ancestrais e matérias-primas locais.

Uma das áreas de atuação da comunicação da Artesol é a assessoria de imprensa, com foco no relacionamento com a imprensa nacional, o que tem resultado em publicações espontâneas em diversas mídias especializadas nas áreas de cultura, economia, decoração, design, moda e sustentabilidade, entre outras.

Ao todo, foram publicadas 50 reportagens na imprensa nacional, abrangendo editoriais de negócios, decoração, cultura, arte e moda. Destacam-se veículos como Veja SP, Estadão, Cláudia, Casa Cor, UOL, Casa Vogue, Casa e Jardim e Glamurama.

**Festival Criativos por Tradição traz à SP técnicas e matérias-primas da Amazônia**  
Evento apresenta a mostra 'Conexão Amazônica', com peças artesanais de designers no CCSP  
Por *Mara Mattes* Atualizado em 1 set 2022, 10h05 - Publicado em 2 set 2022, 06h00

Oito designers, sete deles do Norte, expõem trabalhos que são fruto de imersões que fizeram em diferentes comunidades amazonenses. As produções guardam a troca de conhecimentos e o que há de especial nas técnicas ancestrais e também nas matérias-primas locais.

Podem ser vistos sapatos, como os produzidos pelo **Doutor Borracha**, o acriano José Rodrigues de Araújo, joias, roupas artesanais...

**Artesol e Grupo Iguatemi celebram artesanato brasileiro em leilão beneficente**

O leilão integra a programação da Noite Cultural Artesol, no Shopping JK Iguatemi, e começa às 18h, com uma visita guiada no espaço do projeto Artiz – loja conceito de artesanato, arte popular e moda que será reinaugurada com novo mix de produtos, incluindo peças de marcas de moda e design que atuam em parceria com artesãos brasileiros. O convite inclui direito a um coquetel e jantar.

Rosto em Cerâmica -Artista José Maria Ulisses

Escultura Homem Pássaro. Artista André Menezes

3 - Conjunto de Escultura de Madeira Zé Bezerra

Acesse

Acesse

Acesse



# 50 reportagens na mídia nacional

DESIGN - ARTESOL



## ARTESANATO BRASILEIRO MANTÉM A FLORESTA DE PÉ

Rede Artesol fomenta a valorização econômica da produção das comunidades para que tenham independência financeira e, assim, possam manter sua autenticidade e preservar o meio ambiente

POR JÔ MASSON

116

Para além da maior biodiversidade do mundo, a Amazônia ostenta grande potencial cultural e econômico ligado à produção artesanal das comunidades tradicionais que vivem no território.

São peças de mobiliário e objetos de decoração feitos com matéria-prima genuinamente brasileira, como fibras naturais, folhas e frutos da floresta. Tudo extraído de áreas de preservação e manejo sustentável.



Essa mix de produtos inclui acessórios, fruteiras e luminárias com formas contemporâneas, criados por comunidades ribeirinhas em parceria com renomados designers; vasos com a história tapajozera entalhada no barro; cestos trançados com fibras tingidas naturalmente; redes produzidas em tear manual com os incríveis grafismos das artesãs Huni Kuin, entre outros.

"A Amazônia é mais que um tapete verde, os imensos rios e sua natureza exuberante. Para além da sua diversidade natural, a região tem saberes ancestrais e patrimônio cultural riquíssimo que precisa ser conhecido e valorizado para ser preservado", afirma Jô Masson, diretora executiva da Artesol, organização fundada há 23 anos pela antropóloga Ruth Cardoso para valorizar o artesanato brasileiro.

Além dos elementos naturais, os diversos objetos criados em meio à floresta tropical têm inspirações colhidas do entorno, o calor humano de quem os executa, o olhar atento dos artesãos para as formas da paisagem, o modo de vida que se entrelaça ao fazer artesanal e a potência criativa que nasce a partir da fusão do artesanato com o design.

Para mapear essa produção diversa e cheia de potencialidades, a Artesol atua na capacitação dos artesãos tradicionais e no mapeamento, na documentação, no fomento à comercialização e na divulgação do artesanato tradicional brasileiro para todo o mundo.

Uma das principais iniciativas da ONG, o projeto Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro (Rede Artesol) envolve artesãos de todo o território nacional. A cada ano, a organização pesquisa e documenta o trabalho desenvolvido pelos artesãos brasileiros e produz conteúdo qualificado sobre eles.

Para isso, os consultores do projeto viajam para comunidades em pequenas cidades, reservas, aldeias indígenas e vilas de rendas em muitos cantos do País, fazem a documentação do trabalho e divulgam um perfil de cada grupo com história, imagens, produtos e contatos atualizados em uma moderna plataforma digital traduzida em 17 línguas. É o maior mapeamento do artesanato brasileiro.

### O MAIOR MAPEAMENTO DE ARTESÃOS

executiva da Artesol, organização fundada há 23 anos pela antropóloga Ruth Cardoso para valorizar o artesanato brasileiro.

Além dos elementos naturais, os diversos objetos criados em meio à floresta tropical têm inspirações colhidas do entorno, o calor humano de quem os executa, o olhar atento dos artesãos para as formas da paisagem, o modo de vida que se entrelaça ao fazer artesanal e a potência criativa que nasce a partir da fusão do artesanato com o design.

Para mapear essa produção diversa e cheia de potencialidades, a Artesol atua na capacitação dos artesãos tradicionais e no mapeamento, na documentação, no fomento à comercialização e na divulgação do artesanato tradicional brasileiro para todo o mundo.

117

## SUSTENTABILIDADE TESOURO ORIGINAL

Trabalho de cestaria e de bijuterias exalta a cultura indígena e garante renda extra a artesãos da Amazônia, além de valorização cultural

FOTOS FELIPE ABRU



Manter vivas as tradições dos povos originais é uma necessidade urgente para a cultura brasileira. E, mais do que isso, é um meio de soberania e de valorização das diversas comunidades indígenas, entre elas a Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel da Cachoeira (Asai), cujo trabalho revivifica um dos conhecimentos centrais de sua soberania: a cestaria.

A prática de trançar cestos, assim como outras peças do artesanato produzido em São Gabriel, no Amazonas, possui uma profunda ligação com a vida indígena, já que são artefatos presentes no cotidiano das comunidades, como na pesca, na caça, na agricultura, nos rituais e nas danças. O atarú, por exemplo, uma cesta muito comercializada por causa de seu trançado, é utilizado nas roças para a colheita da mandioca, e a alimentação básica dessa população.

A Asai integra 30 famílias, de diferentes etnias, que produzem e comercializam seu artesanato, e que, além da venda dos produtos, mantêm a difu-



O trabalho de cestaria dos artesãos do Asai é um meio de soberania para os indígenas de São Gabriel da Cachoeira. Na página lado, peças produzidas com diferentes trançados e formas.

O processo de produção das cestas e de outros objetos, como boiões e porta-báscas (samburás) elaborados com sementes da região, é feito exclusivamente por homens e mulheres da comunidade, que imprimem seus conhecimentos ancestrais no manejo e no tingimento das peças. A principal matéria-prima utilizada é a fibra vegetal das palmeiras de atarú e tucum, sempre retiradas da mata de forma sustentável, já que, por se encontrar dentro de uma demarcação de terra indígena, os povos possuem licença para sua extração. "A aproximação entre design e artesanato ajudou os artesãos da Asai a se reconectar com suas próprias tradições", explica Josiane Masson, diretora executiva da Artesol, uma ONG que apoia iniciativas de artesanato brasileiro e respalda a Asai. "O mix de produtos do grupo inclui peças contemporâneas criadas com saberes ancestrais e valorização das matérias-primas da Floresta Amazônica, com refinamento estético e uma proposta de uso íntimo conectada com o mercado", finaliza ela.

artesol.org.br

118 | UNILET

## SUSTENTABILIDADE



## A arte que vem do Sul

Preservar a tradição e garantir renda extra para as comunidades locais - esta é a missão de duas associações gaúchas

POR MARCELLO BORGES

Associação de Artesãos Ladriã. Desde o final do século 18, o Rio Grande do Sul tem na ovicultura importante fonte de renda. Isso que se acentou a partir da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e da crescente demanda internacional pela carne e lá de ovelhas.

Nos últimos 50 anos, porém, houve um declínio na prática de criação e criação, e a maior parte da produção passou a ser exportada para o exterior. Para tornar a fomentar o uso da lã, um grupo de artesãos e de ovicultores formou a Associação Ladriã em 2010.

O nome do grupo, que reúne 11 artesãos e um artesão das cidades de Pelotas, Jaguarão, Pedras Altas, remete às formas e cores dos ladrilhos hidráulicos e se vale principalmente da técnica do trico galego: sua peça mais conhecida é a luminária Anêmona de Luz, que em 2011 recebeu o Prêmio

Design do Museu da Casa Brasileira, em São Paulo. Mas também são produzidos objetos menores, como boncos, xales e cestos.

Segundo Tânia Fortes, presidente da associação, foi importante "regressar a cultura de fazer o lã", algo que quase se perdeu com a industrialização. A Ladriã estimula a criação e a tecelagem em tear tradicional. A lã é tingida no começo do verão e cresce em alguns meses, voltando a proteger as ovelhas.

Os produtos são vendidos na loja da associação no Mercado Central de Pelotas. A Ladriã conta com o apoio da Artesol - Artesanato Solidário, entidade sem fins lucrativos criada em 1998 e que funciona como centro de pesquisa e de salvaguarda das tradições do artesanato brasileiro.

artesol.org.br/associacao\_ladria

119 | UNILET



Atina, técnica de trico galego da Associação Ladriã, e peças em artesanato produzidas pelo Bichos do Mar de Dentro, ambas apoiadas pela Artesol. Na outra página, as ovelhas, símbolo da Ladriã

### ASSOCIAÇÃO BICHOS DO MAR DE DENTRO

Outra associação gaúcha de artesanato apoiada pela Artesol é a Bichos do Mar de Dentro. O curioso nome do grupo refere-se à entrada que o mar faz no conjunto de lagoas formado pela Laguna dos Patos, Margueira e Lagoa Mirim, região da Costa Oeste que vai do Rio Gaúcha até o Arroio Chuí.

Nesse que é o maior complexo lagunar do mundo, encontra-se uma rica fauna, e cerca de 30 dos animais silvestres dessa região inspiram os produtos da Bichos do Mar de Dentro: biguás, saíras-de-sete cores, cardeal, coruja-bragueteira, jibóia-de-pescoço-preto, capivara, o jacaré-de-papo-amarelo e outros figuram em brinquedos, jogos e objetos de decoração.

A associação, criada por iniciativa do Sebrae em 2006 e formalizada em 2011, reúne hoje 12 artesãos de cinco cidades - Pelotas, São Lourenço do Sul, Arroio Grande, Cambaúva e Rio Grande - que procuram mostrar a fauna da região. Para combater a melhor, as artistas tiveram encontros com biólogos, que as ajudaram a aprimorar os trabalhos.

As peças artesanais são produzidas com técnicas como pintura em tecido, modelagem em biscuit, cerâmica, bordados, marcenaria, tico e crochê, dando origem a bichos de pelúcia, jogos de salão (um deles representou o final num evento da Unesco para o Mercosul em Montevideo, em julho de 2012, choverim, almofadas, bolsas e carteiras).

Os objetos produzidos pela associação estão à venda na Loja Artesanato da Costa Oeste, Banca 43, no Mercado Público de Pelotas.

artesol.org.br/bichosdomar

UNILET | 119





# BALANÇO FINANCEIRO



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM REAIS)

ATIVO	NOTAS	2022	2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTAS	2022	2021
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.862.298	5.895.953	Contas a pagar		24.936	11.710
Contas a receber		110.134	127.586	Obrigações trabalhistas	6	76.803	60.979
Adiantamentos		2.666	1.628	Obrigações tributárias	7	17.516	10.724
Estoques		77.908	44.606	Adiantamentos		55.365	-
Impostos a compensar		659	1.781	Projetos a executar	8	5.368.536	5.554.678
		<u>6.053.665</u>	<u>6.071.554</u>			<u>5.543.156</u>	<u>5.638.091</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.053.665</b>	<b>6.071.554</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>5.543.156</b>	<b>5.638.091</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	5	50.477	61.184	Patrimônio social	9	560.986	494.647
		<u>50.477</u>	<u>61.184</u>			<u>560.986</u>	<u>494.647</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>50.477</b>	<b>61.184</b>	<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.104.142</b>	<b>6.132.738</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>6.104.142</b></u>	<u><b>6.132.738</b></u>			<u><b>6.104.142</b></u>	<u><b>6.132.738</b></u>



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

	NOTAS	2022	2021
<b>Receitas</b>			
<b>Com restrição</b>			
Minc Pronac	8	2.023.884	890.319
		<b>2.023.884</b>	<b>890.319</b>
<b>Sem restrição</b>			
Doações	10	498.952	361.313
Prêmios		-	50.000
Vendas de mercadorias	11	619.125	615.286
Prestação de serviços		255.983	128.101
Receitas diversas		8.403	12.246
Gratuidades	16	423.281	209.416
Impostos incidentes		(106.916)	(62.799)
Vendas canceladas e devoluções (serviços)		(17.251)	(1.770)
		<b>1.681.577</b>	<b>1.311.793</b>
<b>Receitas operacionais líquidas</b>		<b>3.705.461</b>	<b>2.202.112</b>
<b>Custos de projetos/vendas</b>			
Custos com projetos	12	(2.023.884)	(890.319)
Custos dos produtos vendidos	11	(270.982)	(289.899)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>1.410.595</b>	<b>1.021.894</b>

	NOTAS	2022	2021
<b>(Despesas) operacionais</b>			
Despesas com pessoal	13	(438.138)	(310.865)
Prestadores de serviço	14	(140.910)	(263.962)
Despesas com viagem		(27.925)	(18.203)
Despesa ocupação		(94.660)	(59.964)
Despesas com veículos		(2.132)	(810)
Despesas gerais e administrativas		(161.463)	(4.470)
Despesas marketing		(849)	(10.705)
Despesas tributárias		(9.518)	(5.218)
Depreciação e amortização	5	(10.707)	(10.034)
Gratuidades	16	(423.281)	(209.416)
<b>Total de receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(1.341.319)</b>	<b>(1.054.300)</b>
<b>Superávit / (Déficit) antes do resultado financeiro</b>		<b>69.276</b>	<b>(32.406)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas Financeiras	15	35.468	9.214
Despesas financeiras	15	(38.405)	(21.423)
Resultado financeiro líquido		<b>(2.937)</b>	<b>(12.209)</b>
<b>Superávit / (Déficit) do exercício</b>		<b>66.339</b>	<b>(44.615)</b>





**EQUIPE,  
CONSELHO  
E PARCEIROS**



**Fundadora**

Ruth Cardoso

**Presidente**

Sonia Quintella de Carvalho

**Conselho Fiscal**

Carmem De Faria Granja

Luiz Antunes Maciel Mussnich

Patricia De Oliveira Castilho

**Comitê de Apoio à Diretoria**

Alice Freitas

Ana Luiza Trajano

Ana Regina de Almeida Pires

Ana Carolina M.B. Matarazzo

Claudia Sender

Luiz Carlos Moreira Lima

Mariana Barbosa

Marilia Opice Bossalani

Regina Célia Vasconcelos Esteves

Silva Kupfermann Rodarte

Solange Salva

Viviane Simões

**Comitê Técnico Consultivo**

Adélia Lúcia Borges

Antonio Augusto Arantes Neto

Carlos Alberto Ricardo

Gilda Portugal Gouvea

Margarida Cintra Gordinho

Marina de Melo e Souza

Renata Cunha Bueno Mellão

Ricardo Gomes Lima

**Associados**

Adélia Lucia Borges

Ana Lucia Gracioso Colletti Barbosa

Ana Regina de Almeida Pires

Adriana Zarvos de Medici

Andrea Matarazzo

Antonio Augusto Arantes Neto

Celso Lafer

Ceres Alves Prates

Cira Santos Souza

Danilo Santos de Miranda

Edna Suely Matosinho de Pontes

Elizabeth Therezinha Vargas

Evangelina Seiler

Genoveva Whitaker de Souza Dias Quintella

Helly Maria Zitenfeld Alvim Veiga

Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira

Maria Beatriz B. F. Alves Ceschin

Maria Cecília Oliva Perez

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Margarida Cintra Gordinho

Maria Ignez Correa da Costa Barbosa

Maria Luiza Luz do Prado Bresser Pereira

Maria Thereza Larque de Souza Lobo

Maria Luiza Siffert Porto

Marilia Opice Bossalani

Regina Maria Cordeiro Dunlop

Regina Meyer

Renata Sampaio Fernandes Amaral

Renata Cunha Bueno Mellão

Regina Célia Boeri Pacheco de Castro

Sonia Regina Opice

Silva Kupfermann Rodarte

Silvia Poppovic

Solange Salva

Thomas Baccaro

Vivian Sachs de Campos

Waldick Jatoba



## **Equipe Executiva**

Josiane Masson Alves da Motta | Diretora  
Sheila Maioralí | Coordenação Executiva  
Camila Frois | Comunicação Institucional  
Elaine Rocha | Apoio Administrativo  
Helena Kussik | Coordenação de Projeto

## **Projeto Rede Artesol**

Helena Kussik  
Bianca Barbosa Chizzolini  
Carolina Fernandes Lemos Ronin  
Elaine Oliveira da Rocha  
Izabelle Basso Alves  
Kate Xavier Soares  
Júlio Ledo de Mello  
Paula Dib  
Raquel Lara Rezende  
Renata Mendes  
Rodrigo Lyra  
Vanessa Gomes

## **Projeto Artiz**

Daphne Conceição Ciência  
Daniela Ferreira

Leticia Lira Santos  
Gracielia da Silva Oliveira Santos  
Roberta Pereira Silva

## **Voluntárias**

Ana Lúcia Gracioso Colletti Barbosa  
Ana Regina de Almeida Pires  
Cira Santos Souza  
Claudia Nercessian  
José Abujamra Kappaz  
Luciana Fernandes Deus  
Maria Beatriz B. F. Alves Ceschin  
Marília Opice Bossolani  
Renata Sampaio Fernandes Amaral  
Regina Celia Boeri Pacheco De Castro  
Sonia Regina Opice  
Vivian Sachs De Campos

## **Elaboração de Projetos**

Amanda Turra

## **Captação de Recursos**

Gaia Cultural

## **SITE/ Fotografia e vídeos**

Mombak Coletivo  
Mondé Áudio Visual  
Zol Design  
Nolab Arquitetura de Interface  
Museu.io

## **Assessoria de Imprensa**

Compór Comunicação

## **Suporte TI**

CCTEC Serviços e Soluções em TI Ltda.

## **Contabilidade**

Quatiry Serviços Contábeis  
Sociedade Simples Pura

## **Advocacia**

Spalding Sertori Advogados  
Olivieri Sociedade de Advogados

## **Auditoria**

Conatus Auditores Independentes S S



# Parceiros

## MANTENEDOR

IGUATEMI JKIGUATEMI

## PATROCINADOR



## APOIADOR



## INTERNACIONAIS



## INSTITUCIONAIS



## PARCERIAS GOVERNAMENTAIS

Secretaria Especial da Cultura

